

Celebrações de entrada num grupo

Ficha 2 de 2

O CASO

Caso fictício: dois grupos acolhem novos membros. No grupo A, lê-se uma promessa perante os colegas. No B, cada novo membro recebe uma carta em privado. Ambos reconhecem a entrada, mas por formas diferentes.

Atenção! — o erro mais comum. Lê o caso completo e distingue os dados das conclusões. Justifica a correção com os dados indicados.

1 Escolhe uma resposta para este caso.

Qual é o ponto comum documentado?

- ☐ A leitura pública de uma promessa.
- ☐ O reconhecimento da entrada no grupo.
- ☐ A presença de colegas na entrega de cartas.

2 Escolhe uma resposta para este caso.

Que comparação evita uma hierarquia sem fundamento?

- ☐ Classificar a cerimónia privada como uma versão incompleta da pública.
- ☐ Medir a importância apenas pelo número de espectadores.
- ☐ Descrever o público e os gestos de cada acolhimento.

3 Completa segundo os dados e a forma pedida. Nas respostas numéricas podes usar vírgula decimal.

No grupo B, a carta é entregue em Usa o adjetivo que completa esta expressão.

4 Associa cada elemento à descrição mais específica. Usa cada descrição uma vez.

ato perante colegas · comunicação privada · transição comum

Promessa de A	
Carta de B	
Entrada reconhecida	

5 Numera as afirmações de 1 a 4 pela ordem em que aparecem. Escreve só os números na coluna Sustentada ou Não sustentada, segundo os dados do caso.

1. No grupo B, não se atribui valor social à entrada. · 2. Os acolhimentos têm formas diferentes. · 3. A promessa pública gera maior pertença em cada pessoa. · 4. Os dois acolhimentos reconhecem uma entrada.

Sustentada	Não sustentada
.....	
.....	
.....	

6 Corrige a afirmação com uma frase fundamentada no caso. Aceitam-se formulações equivalentes que respeitem os dados.

Uma forma privada de acolhimento não reconhece a entrada num grupo.

.....

.....

.....

.....